

XXIX Reunião de Primavera

da

S.P.P.F.

Pastagens e Biodiversidade

Novas oportunidades para a produção forrageira

***LIVRO DE RESUMOS***

Samora Correia, 7 a 9 e Maio de 2008

## Índice

BANCOS DE GERMOPLASMA DE ESPÉCIES PRATENSES E FORRAGEIRAS – A ESTRATÉGIA EUROPEIA DA CONSERVAÇÃO DE PLANTAS Ana Maria Barata, Violeta Lopes, Aida Reis & Rena Farias	22
---	----

AS PASTAGENS E OS HABITATS DA REDE NATURA 2000 Jorge Capelo	23
--	----

### Sessão 4 – Posters

DEVELOPMENT AND CHARACTERIZATION OF SIMPLE SEQUENCE REPEATS (SSRS) MARKERS FOR TUNISIAN PERENNIAL RYEGRASS  
Ghariani Salma, Elazreg Hanen, Chakroun Mohamed, Chtourou-Ghorbel Nidhal, Marrakchi Mohamed and Trifi-Farah Neila

ENVIRONMENTAL, ENERGETIC AND ECONOMIC ASSESSMENT OF IRRIGATED PASTURES TO BIOENERGY CROPS  
Valada, T., Teixeira, R. F.M. and Domingos, T.

THE CARBON BALANCE OF SOWN RAINFED PASTURES  
Teixeira, R.F.M.<sup>1\*</sup>, Domingos, T.<sup>1</sup>, Canaveira, P.<sup>2</sup>, Avelar, T.<sup>3</sup>, Basch, G.<sup>4</sup>, Belo, C.C.<sup>5</sup>, Calouro, F.<sup>6</sup>, Crespo, D.<sup>7</sup>, Ferreira, V.G.<sup>8</sup>, Martins, C.<sup>9</sup>

ORGANIC MATTER DYNAMICS IN PORTUGUESE GRASSLAND SOILS  
Teixeira, R.F.M.<sup>1</sup>; Domingos, T. <sup>1</sup>; Costa, A.P.S.V.<sup>2</sup>; Oliveira, R. <sup>2</sup>; Farropas, L. <sup>2</sup>; Calouro, F. <sup>2</sup>; Barradas, A.M.<sup>3</sup>; Carneiro, J.P.B.G.<sup>3</sup>

UTILIZAÇÃO DE UMA SONDA ELECTRÓNICA DE CAPACITÂNCIA PARA ESTIMATIVA DO POTENCIAL PRODUTIVO DE PASTAGENS  
João M. Serrano; José O. Peça; Paulo M. Palma; Mário J. Carvalho

BIODIVERSIDADE DE ESTIRPES BACTERIANAS ISOLADAS DE *BISERRULA PELECINUS*: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA TOLERÂNCIA À ACIDEZ  
Vicente, C\*, Pérez-Fernández, M., Pereira, G., Costa, R., Tavares-de-Sousa, M.M.

INFLUÊNCIA DO FREIXO (*FRAXINUS ANGUSTIFOLIA* VAHL) NA ESTRUTURA E DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM LAMEIROS DO NORDESTE DE PORTUGAL  
Ermelinda Pereira e Carlos Aguiar  
PASTAGENS NATURAIS E SEMEADAS, NO SUL DO ALENTEJO, FERTILIZADAS COM LAMA RESIDUAL URBANA E COM ADUBAÇÃO – PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E MINERAL E UTILIZAÇÃO POR OVINOS  
Serrão, M.G., Saraiva, I., Castelo Branco, M.A., Guerreiro, A., Varela, A., Fernandes, M.L., Ramos, J.B., Campos, A.M., Horta, C., Domingues, H. & Dordio, A.



*DACTYLIS GLOMERATA* E *FESTUCA ARUNDINACEA*: ESTUDOS PRELIMINARES PARA TOLERÂNCIA À SECURA  
Isabel Duarte, Nuno Simões, João Paulo Carneiro e Manuel Tavares de Sousa

### Sessão 5

BIODIVERSIDADE E PRODUTIVIDADE DAS PASTAGENS E FORRAGENS MEDITERRÂNEAS. ESTRATÉGIAS E LIMITAÇÕES.

---

***ORGANIZAÇÃO:***

	Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens SPPF
	Companhias das Lezírias CL

***Comissão de Honra:***

Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas  
Secretário de Estado do Ambiente  
Director do Departamento das Zonas Húmidas/ICNB  
Governador Civil de Santarém  
Director Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo  
Presidente do Município de Benavente  
Presidente da Companhia das Lezírias

***Comissão Organizadora:***

Jerónimo Pinto, Companhia das Lezírias  
José Manuel Abreu, Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens  
Teresa Carita, Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens/L-INIA, Elvas INRB  
Miguel Bugalho, Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves  
Maria Portas, Direcção Geral de Veterinária

***Comissão Científica:***

J. Neves Martins, Instituto Superior de Agronomia  
J. Barreto Caldas, Universidade do Porto  
Valdemar Carnide, Universidade de Trás-os-Montes  
M. Cancela de Abreu, Universidade de Évora

***PATROCINADORES***

---



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



**INFLUÊNCIA DO FREIXO (*FRAXINUS ANGUSTIFOLIA* VAHL) NA ESTRUTURA E DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM LAMEIROS DO NORDESTE DE PORTUGAL**

**Ermelinda Pereira e Carlos Aguiar**

CIMO- Centro de Investigação de Montanha & Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5301-855 Bragança, Portugal – Tel: (+351) 273 303 384 – Fax: (+351) 273 325 405 – E-mail: [epereira@ipb.pt](mailto:epereira@ipb.pt) e [cfaguiar@ipb.pt](mailto:cfaguiar@ipb.pt)

O presente trabalho teve como objectivo avaliar o efeito da presença do freixo (*Fraxinus angustifolia* Vahl) na estrutura e diversidade florística de três lameiros. Para tal, relacionou-se a flora amostrada com diversas variáveis ambientais do solo. A inventariação da flora, bem como as amostras de solo, foram realizadas ao longo de um gradiente de distância ao tronco da árvore. Os dados obtidos foram explorados por análise de redundância (RDA) com o programa CANOCO 4.0 (ter Braak & Smilauer, 1998). Realizaram-se duas RDA: uma primeira com as matrizes “amostras x espécies” e “amostras x variáveis ambientais explanatórias” e a segunda RDA com as matrizes “amostras x variáveis dependentes” e “amostras x variáveis ambientais explanatórias”. As variáveis explanatórias consideradas foram o pH (KCL), P, N orgânico, C:N, Ca, Mg, K e Al e as variáveis dependentes os índices de diversidade (Margalef, Simpson e Shannon-wiener), o nº de espécies e a percentagem de cobertura das espécies agrupadas por grupos funcionais (características de classes fitossociológicas).

A explanação dos dados de distribuição das espécies pelas variáveis ambientais seleccionadas foi estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). O primeiro eixo apresentou-se positivamente correlacionado com o pH e negativamente com o Al, enquanto o segundo esteve positivamente correlacionado com o N, P e K e negativamente com a distância à árvore. O índice de dominância de Simpson aumentou no sentido dos teores elevados de N e P, isto é, nas áreas influenciadas pelo coberto arbóreo. As plantas características de *Nardetea* (prados perenes oligotróficos, exigentes em água, dependentes de pastoreio ou corte) aumentaram no sentido do Al. O número de espécies, os índices de Margalef e Shannon-Wiener e as espécies de maior palatibilidade (características de *Molinio-Arrhenatheretea* e *Stipo-Agrostietea castellanae*), aumentaram com a distância à árvore.

Os resultados evidenciam a existência de um *trade-off* entre a qualidade dos lameiros e as vantagens da presença da árvore. A gestão tradicional dos prados perenes (lameiros), que inclui a esgalha das copas e a manutenção de baixas densidade arbóreas, é uma opção racional. Por um lado evita-se a degradação do valor alimentar dos prados pelo efeito da sombra (através da penetração de espécies escionitrófilas em detrimento de espécies de

maior valor alimentar), por outro lado usufrui-se das vantagens da presença da árvore (forragem estival, ilha de fertilidade, etc.).

**Palavras-chave:**